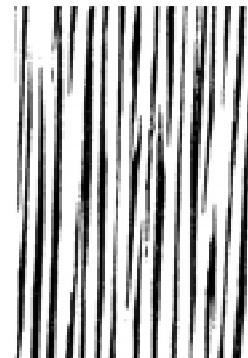


Regionalização da assistência à saúde: análise de demanda ao Serviço de Urgência/Emergência de um Hospital Universitário

The regionalization of healthcare: an analysis of the demand for Emergency Services / Emergencies at a university hospital



A organização regionalizada e hierarquizada do atendimento em saúde tem enfrentado dificuldades para sua efetivação, necessitando de análise objetiva em cada região quanto aos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, para que a regionalização do sistema seja um instrumento, não apenas regulatório, mas também emancipatório em direção à universalidade, à equidade e ao atendimento integral.

Partindo desta premissa, o presente estudo, realizado na região de Botucatu, Direção Regional de Saúde - DIR XI - do Estado de São Paulo, mediante análise de demanda ao serviço de referência em urgência-emergência de nível terciário, pretendeu contribuir para o diagnóstico de problemas da região que dificultam a integração dos serviços de saúde. O conceito de regionalização adotado neste estudo foi o da busca da melhor distribuição técnica, espacial, científica e operacional das ações de saúde distribuídas em níveis de atenção, articulados entre si, com a melhor eficiência, eficácia e efetividade dos serviços e com impacto epidemiológico e social. Nesse sentido, a atenção primária ou básica exerce um papel fundamental.

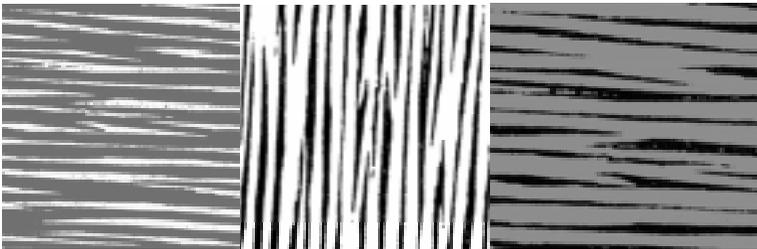
Foi realizada análise quantitativa da demanda ao Serviço de Urgência/Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP (HC-FMB-UNESP), mediante dados coletados em entrevistas com 410 doentes que procuraram

esse serviço, e em questionários aplicados aos médicos que os atenderam. A partir dos dados apurados e analisados, foram entrevistados: gestor regional, gestores municipais, médicos da Central de Regulação Médica e chefia do Serviço de Urgência/Emergência do HC - FMB - UNESP. Para análise das entrevistas adotou-se a abordagem metodológica qualitativa do Discurso do Sujeito Coletivo, desenvolvida por Lefèvre. No Serviço de Urgência/Emergência apurou-se elevado percentual de doentes, com alto grau de dependência do Sistema Único de Saúde, cujos problemas poderiam ser equacionados em Unidades Básicas de Saúde e/ou Hospitais Secundários. Foram identificadas deficiências da atenção básica e seu baixo potencial de cobertura, oferta insuficiente de serviços, principalmente ambulatoriais e hospitalares que atuam no nível secundário, acarretando sobrecarga para o HC-FMB-UNESP, além de desarticulação dos serviços, participação da comunidade no controle social bastante tímida, desorganização dos sistemas de saúde locais e regional, provocando um movimento de demanda em direção inversa à da hierarquização dos níveis de atenção, ou seja, grande número de doentes procura, primeiramente, o serviço de saúde mais complexo e, muitas vezes, mais distante. Observou-se a persistência de um modelo de assistência médica curativa, evidentemente importante e necessária, porém parcial e pouco resolutiva. Gestores manifestaram

preocupação em assegurar o acesso universal aos diversos níveis de assistência à saúde, apontaram necessidades de alterações na sistemática de atendimento das Unidades Básicas e revelaram interesse por mudanças na filosofia da atenção à saúde, apontando o modelo de promoção da saúde como o mais satisfatório para a população. Como perspectivas promissoras para a região foram identificados: a implantação do Programa Saúde da Família e o empenho dos gestores municipais para efetuarem pactuações entre municípios, visando ao atendimento das necessidades de saúde dos usuários. A

pesquisa conclui indicando a necessidade de potencialização dos esforços para a organização do sistema regional e dos sistemas locais, mediante articulação entre todos os atores envolvidos: conselhos municipais de saúde, serviços de saúde municipais, estaduais e universidade, objetivando o desenvolvimento de um sistema integrado que priorize a produção social da saúde.

Heloisa Wey Berti Mendes
Tese de Doutorado, 2003
Faculdade de Saúde Pública,
Universidade de São Paulo, São Paulo.
<weybe@uol.com.br>



PALAVRAS-CHAVE: Urgência; hospital universitário; assistência à saúde; regionalização.

KEY WORDS: Urgency; university hospital; health assistance; regionalization.

PALABRAS CLAVE: Urgencia; hospital universitario; ayuda de la salud; regionalización.

Recebido para publicação em 02/10/03.
Aprovado para publicação em 28/10/03.